



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

6974 - Trabalho Completo - 14a Reunião da ANPEd – Sudeste (2020)

ISSN: 2595-7945

GT 03 - Movimentos sociais, sujeitos e processos educativos

O DEBATE SOBRE A FORMAÇÃO DE EDUCADORES DO MST NOS TRABALHOS DA ANPEd

Marle Aparecida Fideles de Oliveira Vieira - SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE VITÓRIA

Agência e/ou Instituição Financiadora: Não

O DEBATE SOBRE A FORMAÇÃO DE EDUCADORES DO MST NOS TRABALHOS DA ANPEd

Compreendendo o direito à vida e à educação em tempos de pandemia como fundamentais, conforme anunciado na temática deste evento, inserimos a discussão em torno do direito à formação dos educadores do campo, assunto que temos discutido no trabalho de doutorado em andamento, no qual buscamos afirmar os cursos Magistério e Pedagogia da Terra, organizados pelo Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra - MST no âmbito do Estado do Espírito Santo, como alicerces na constituição da profissão docente.

Sustentadas nos estudos de Bakhtin (2012, 2011) e de Paulo Freire (1987, 2004), apresentamos neste trabalho a revisão de literatura que realizamos em três grupos de trabalhos (GT's) da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (Anped) que focalizam especificamente nossa proposição temática. Tais grupos foram: GT 08 – Formação de Professores; GT 07 – Educação de Crianças de 0 a 6 anos; e GT 03 – Movimentos Sociais, Sujeitos e Processos Educativos. As produções relacionadas a esses GT's estão disponíveis on-line no site a associação, organizado de acordo com as reuniões nacionais desde a 23ª reunião, realizada em 2000, e a 38ª, ocorrida no ano de 2017. Para busca dos trabalhos, utilizamos como descritores *magistério*, *formação*, *educação infantil do campo*, e *curso Pedagogia da Terra*, todos relacionados a *MST*.

Na totalidade dos estudos encontrados a partir da leitura primeiramente dos títulos, seguida da leitura dos resumos e, posteriormente, dos textos completos, chegamos a um quantitativo de onze pesquisas selecionadas para compor nossa revisão. Dados os limites deste texto, do movimento de contato com as pesquisas que tematizam a formação, a educação infantil e os cursos de Pedagogia da Terra destacamos três eixos em que classificados esses estudos e suas conclusões, mantendo uma interlocução com os autores e seus respectivos temas.

No primeiro eixo, com o indicador *formação de educadores*, o trabalho de Beltrame (2001) destaca que a construção da identidade com o MST fortalece a atuação docente. Já Souza (2003) demonstra a importância do assentamento na reorganização das lutas pela educação e Martins (2011) a necessidade da formação continuada para todos os sujeitos que

abarcam a escola e de romper com o maniqueísmo entre funcionários militantes e não militantes. França (2015), por sua vez, destaca o sentido que o MST atribui a escola, reconhecendo-a como fundamental no processo formativo dos sujeitos e da sociedade como um todo. O estudo de Silva (2015) também defende a formação dos educadores para o fortalecimento da perspectiva crítica e como direito, o que vai ao encontro do que Santos e Mazzilli (2007) destacam quando afirmam a necessidade de construir o protagonismo docente dos educadores Sem Terra. Já Hage e Feldman (2015) chamam a atenção para a realidade das escolas multisseriadas e para a importância de formar os educadores que atuam nesse contexto.

No segundo eixo, a educação infantil, Côco (2011) destaca as formas de atendimento às crianças camponesas e a necessidade de lutar pela educação infantil do campo. Já Arenhart (2005) afirma que as crianças Sem Terra apresentam uma constituição da infância a partir de sua realidade social, espaço em que sentem e produzem a vida.

No terceiro eixo, relacionado especificamente ao curso de Pedagogia da Terra, Moura (2012) afirma que os processos burocráticos de contratação dos professores para o curso não contribuíram para o fortalecimento do mesmo. O estudo de Foerste (2004), por sua vez, afirma que a chegada coletiva à universidade tencionou práticas tradicionais e perspectivou a construção de novos saberes advindos da parceria entre movimento social e a universidade.

Em relação às instituições que acolhem os estudos, entre elas estão UFSC, UFES, UTP, UEFS, UEPA, PUC/SP, UNIMONTES, UNISANTOS e USP. A região Sudeste concentra o maior número das pesquisas (6), seguida pela região Sul (3), Nordeste (1) e um trabalho apresentado em conjunto entre pesquisadores da região Sudeste e Nordeste. As pesquisas de modo geral focalizam como locus específico os seguintes estados: Espírito Santo (3), Santa Catarina (2), Bahia (1), Pará (1), Minas Gerais (1), Paraná (1), Maranhão (1). Há um deles, porém, que contempla o contexto geral de assentamentos, não demarcando um estado específico.

No conjunto, as produções encontradas dos GT's pesquisados demarcam a temática da formação dos educadores camponeses, seja para a militância no movimento social, seja para atuação em acampamentos e assentamentos de Reforma Agrária. Elas debatem também as parcerias com as universidades por meio do Curso Pedagogia da Terra e pautam a educação infantil como direito de todas as crianças. Portanto, chamamos a atenção para a especificidade da profissão docente de educadores do campo e reforçamos a necessidade de pesquisas que tenham na centralidade esses sujeitos, temática pouco discutida nos trabalhos de revisão.

Palavras-chave: Curso Pedagogia da Terra. Formação de educadores. Profissão Docente. Educação Infantil.

REFERÊNCIAS

- BAKHTIN, Mikhail Mikhailovitch. *Para uma filosofia do ato responsável*. São Carlos: Pedro e João Editores, 2012.
- BAKHTIN, Mikhail Mikhailovitch. *Estética da Criação Verbal*. 6. ed. São Paulo: WMF/Martins Fontes, 2011.
- FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2004.
- FREIRE, Paulo. *Pedagogia do oprimido*. 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.
- ARENHART, Deise. *A educação da infância no MST: o olhar das crianças sobre uma Pedagogia em movimento*. 2003. Disponível em: <http://28reuniao.anped.org.br/textos/gt07/gt07309int.rtf>. Acesso em: 02 abr. 2020.
- BELTRAME, Sônia Aparecida Branco. *MST, professoras e professores: sujeitos em movimento*. 2010. Disponível em: http://www.anped.org.br/sites/default/files/gt03_08.pdf. Acesso em: 20 maio 2020.
- CÔCO, Valdete. *Educação Infantil do campo: aproximações com o cenário do Espírito Santo*. 2011. Disponível em: <http://34reuniao.anped.org.br/images/trabalhos/GT03/GT03-379%20int.pdf>. Acesso em: 05 abr. 2020.
- FOERSTE, Erineu. *Pedagogia da Terra: um estudo sobre a formação superior de professores do MST*. 2004. Disponível em: <http://27reuniao.anped.org.br/gt08/t084.pdf>. Acesso em: 20 maio 2020.
- FRANÇA, Dalva Mendes de. *Vivências da Pedagogia do Movimento em escolas de assentamentos - MST/ES*. 2015. Disponível em: <http://www.anped.org.br/biblioteca/item/vivencias-da-pedagogia-do-movimento-em-escolas-de-assentamentos-mstes>. Acesso em: 02 abr. 2020.
- HAGE, Maria do Socorro Castro; FELDMANN, Marina Graziela. *Histórias e memórias docentes na Amazônia Paraense: o cenário da formação do professor de educação infantil*. 2015. Disponível em: <http://www.anped.org.br/biblioteca/item/historias-e-memorias-docentes-na-amazonia-paraense-o-cenario-da-formacao-do>. Acesso em: 02 abr. 2020.
- MARTINS, Marilda da Conceição. *“A Pedagogia dos aços”*: as implicações da ação política do MST para o trabalho docente das (os) professoras (es) do assentamento diamante Negro Jutaih. 2012. Disponível em: http://www.anped.org.br/sites/default/files/gt03-2035_int.pdf. Acesso em: 02 abr. 2020.
- MOURA, Alda Aparecida Vieira. *A formação de professores no Curso de Pedagogia do Campo: o caso da Unimontes*. 2012. Disponível em: http://www.anped.org.br/sites/default/files/gt03-1749_int.pdf. Acesso em: 02 abr. 2020.
- SANTOS, Fátima Maria dos. MAZZILLI, Sueli. *A formação de educadores Sem Terra: um estudo de caso*. 2007. Disponível em: <http://30reuniao.anped.org.br/trabalhos/GT08-2900--Int.pdf>. Acesso em: 02 abr. 2020.
- SILVA, Fábio Dantas de S. *Curso Pedagogia da Terra: uma análise do processo de formação de educadores do campo na Bahia*. 2015. Disponível em: <http://37reuniao.anped.org.br/wp-content/uploads/2015/02/Trabalho-GT03-3542.pdf>. Acesso em: 02 abr. 2020.

SOUZA, Maria Antônia. *Educação em assentamentos: relações (re)criadas no cotidiano do movimento social*. 2003. Disponível em: <http://26reuniao.anped.org.br/>. Acesso em: 20 maio 2020.